



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2023

1 Manifesto

Página 4



2 Carta da diretoria

Página 6

3 Como atuamos

Página 9

4 Contextos de implementação

Página 14

5 Destaques

Página 30

6 Mapa de impacto

Página 37

Parcerias **8**

Página 40

Plataformas **7**

Página 38



9 Equipe 2023

Página 42

10 Expediente

Página 44



Toda criança pode **ler**.

Toda criança pode

ouvir. Toda criança

pode **criar**. Toda

criança pode **brincar**.

Toda criança pode

cantar. Toda criança

pode **recitar**. Toda

criança pode **observar**.

Toda criança pode

interagir. Toda criança

pode **perguntar**.

Toda criança pode

aprender.



Toda criança pode aprender. Todo adulto educa.

Temos a convicção de que a **aprendizagem é um processo contínuo** que permeia todos os momentos da vida das crianças, o que nos leva a investir nos adultos que convivem com elas. Propomos abordagens para diferentes estágios do desenvolvimento infantil que se destacam no cenário educacional brasileiro, pois contribuem para que os adultos possam mediar de forma produtiva as interações das crianças com o mundo, de forma **a ampliar seu universo cognitivo e intelectual**.

Os conteúdos do Laboratório de Educação se fundamentam em pesquisas acadêmicas, e também são pontos de partida para a produção de novos conhecimentos nas áreas relacionadas à nossa atuação. Assim, colaboramos com a criação de contextos que oferecem às crianças possibilidades para se desenvolverem com base em **aprendizagens significativas dentro e fora da escola**.

As crianças aprendem o tempo todo e em qualquer lugar.
Por isso, defendemos a causa: **Toda Criança Pode Aprender.**
E se toda criança pode aprender, acreditamos que todo adulto tem a responsabilidade de educar!



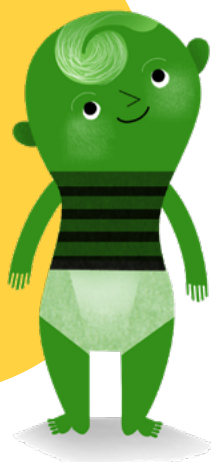
Um ano de reconhecimentos e planejamento para o futuro

Depois de celebrarmos uma década em 2022, o ano de 2023 foi profícuo para reafirmarmos o compromisso do Labedu com o impacto na aprendizagem e com a capacidade do sistema público para tornar essas aprendizagens possíveis para todas as crianças brasileiras.

Foi o ano em que pudemos consolidar o empenho de trabalho interno apostando na construção de uma governança horizontal e de uma cultura colaborativa - que é própria de uma equipe notadamente feminina e intergeracional. Com isso, a diretoria do Laboratório de Educação passa a ser compartilhada formalmente em todas as atribuições por nós três, o que entendemos como uma evolução das estruturas que construímos até aqui, onde diferentes vozes e experiências são valorizadas em todas as decisões estratégicas. A posição assumida pela Beatriz no programa Impact Leader in Residence

- Harvard/ALI entre janeiro e dezembro (leia mais na [página 30](#)) foi decisiva para o amadurecimento desta nova governança, e nos possibilitou ainda a experiência de olharmos nosso legado a partir da lente dos outros. A chance de apresentarmos o repertório do Labedu em um contexto onde a troca internacional é diversificada e qualificada, gerando interesse tanto entre os professores, quanto entre os alunos de Harvard, nos confirmou o quanto acertada tem sido a dedicação à construção e sistematização de conhecimentos sobre o processo de implementação de políticas de formação continuada em sistemas públicos de ensino.





Nossa equipe vem se debruçando de forma sistemática e rigorosa sobre a construção de políticas nacionais e estaduais que fortaleçam os sistemas municipais de ensino para impactar a aprendizagem das crianças. Este é um importante gargalo no cenário educacional brasileiro para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. Por isso, articulamos pesquisa e produção de conhecimento aplicável sobre as práticas docentes, gestão escolar e educacional.

Desde sua origem, o Labedu persegue a ideia de que a aprendizagem é uma jornada que envolve crianças e adultos. Por isso, abraçamos o desafio de aprimorar as práticas não apenas dos professores, mas de todos os profissionais dos sistemas de ensino público. Para que as nossas contribuições alcancem a sustentabilidade, utilizamos décadas de experiência, bem como os conhecimentos obtidos através da

investigação e monitoramento. Desta forma, nossos projetos não ressoam somente no campo teórico, mas também produzem mudanças significativas na prática cotidiana. Exemplos disso têm sido as trajetórias de cada um dos projetos até aqui, que contamos em detalhes nas próximas páginas deste Relatório.

Um dos maiores desafios que temos experimentado no campo da Educação é como fazer para que as aprendizagens realizadas em projetos bem-sucedidos ganhem escala. É uma questão que começa a se impor no discurso de pesquisadores e formuladores de políticas públicas, mas que ainda carece de conhecimento prático para tanto. Por isso, atuamos com o desenho de processos formativos visando a apropriação de nossos conteúdos pelos quadros locais dos sistemas públicos de ensino e áreas relacionadas, para que possam implementar mudanças em suas práticas de forma autônoma e sustentável. Ao desenvolver este trabalho pedagógico minucioso visando a apropriação local, também consideramos como parte estruturante de nossa ação que as propostas sejam incorporadas pela política local, seja ela municipal ou estadual, fortalecendo o regime de colaboração.



Além disso, o Labedu tem potencial para ser um laboratório na concepção mais estrita da palavra, onde líderes educacionais jovens e motivados podem aprender a desenvolver, implementar e liderar programas impactantes em meio às complexidades dos sistemas públicos. Em que a lógica que impera não seja a do déficit, em que a responsabilidade pelo fracasso não seja sempre transferida para quem está na ponta. Trabalhamos para que prevaleça um olhar informado e atento à criação de condições para que a transformação possa efetivamente ocorrer. Que as dimensões operacionais concretas que viabilizam as mudanças ganhem valor para além da retórica.

É na aliança entre conhecimento e estudo, rigor e flexibilidade, presentes no dia a dia das redes, que encontraremos caminhos para a tão almejada transformação da nossa realidade de aprendizagem. Temos muito trabalho pela frente, e ainda mais entusiasmo para percorrer este caminho que percorremos acompanhadas de equipes escolares, famílias, crianças, gestores públicos, pesquisadores, técnicos, empresários, e todas as pessoas que têm a certeza, como nós, de que toda criança pode aprender, e todo adulto educa.

Andrea Guida Bisognin, Beatriz Cardoso e Nicole Paulet Piedra, diretoras do Laboratório de Educação.

Metodologias que promovem a melhoria de práticas educativas nos sistemas públicos de ensino

Desenvolvemos metodologias e implementamos seus conteúdos por meio de projetos especiais, em parceria com redes públicas que atendem crianças de 0 a 10 anos. Nossa estratégia de transformação é atuar no processo formativo dos adultos que já atuam em contextos formais e informais de educação, qualificando suas práticas. Para isso, desenvolvemos projetos adaptados às necessidades de cada agente individual ou coletivo que cumpre o papel de mediador da aprendizagem, dentro e fora da escola.



METODOLOGIAS

Nossas metodologias dão vida ao conhecimento produzido pelo mundo acadêmico, tornando-o aplicável dentro e fora da escola. Para isso, desenhamos estratégias de formação e mobilização que ajudam educadores formais, como professores, e informais, como pais e cuidadores, a se apropriarem dos conhecimentos pedagógicos que precisam ser articulados na prática para que ofereçam contextos significativos de aprendizagem a todas as crianças com as quais atuam.



Toda Criança Pode Aprender

Nossa metodologia de sensibilização e mobilização fortalece o papel educativo dos familiares de crianças de 0 a 10 anos, bem como das instituições que as apoiam, impactando positivamente os contextos de aprendizagem nas comunidades onde estão inseridas.



Aprender Linguagem

Sabendo que o desenvolvimento da linguagem é primordial durante a Primeira Infância, nossa metodologia de formação de gestores, coordenadores e professores de redes públicas de Educação Infantil colabora para que todas as crianças de 0 a 5 anos sejam capazes de usar a linguagem para se comunicar, pensar e aprender ao longo da vida.



Aprender a Estudar Textos

Nossa metodologia de formação de professores de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental contribui para que todos os alunos desenvolvam a capacidade de ler e compreender textos, adquirindo ferramentas para aprender a pensar, analisar, interpretar, formar opinião, dialogar e transitar livremente pelo mundo do conhecimento.

Dentro da escola

Buscamos aprimorar e potencializar as conexões entre os diferentes atores do sistema público de ensino para que trabalhem de forma consistente em prol da aprendizagem.

Junto a escolas da rede pública de ensino, implementamos projetos que adotam uma perspectiva sistêmica da formação continuada dos educadores, criando oportunidades para a apropriação dos nossos conteúdos a partir dos problemas reais da escola e da sala de aula. Por isso, concentramos esforços no acompanhamento e reflexão sobre o trabalho cotidiano de professores, coordenadores, diretores e supervisores das secretarias de Educação, articulando teoria e prática.

Fora da escola

Nos unimos a instituições públicas, privadas e não governamentais que atuam indiretamente junto a crianças fora do contexto escolar, oferecendo conhecimento técnico, experiência e também contribuindo com a formação de seus profissionais. Acreditamos que, somando a nossa experiência à atuação dessas instituições, seremos mais eficientes para influenciar e articular de modo produtivo as práticas de todos aqueles que interagem com crianças no dia a dia, replicando nossas metodologias para chegar a um número cada vez maior de pessoas.



Monitoramento da implementação

Baseadas em pesquisas acadêmicas na fronteira do conhecimento, mapeamos os desafios estruturais para a educação brasileira. A partir disso, desenvolvemos metodologias originais com materiais e estratégias pedagógicas capazes de promover avanços concretos dentro dos sistemas públicos.

Implementamos, monitoramos e refinamos essas metodologias em diversos contextos e escalas, com a cautela e o rigor pelos quais somos conhecidos. Começamos com pequenos projetos piloto e estudos de caso que nos permitem formular recursos centrados no contexto da prática dos diversos públicos-alvo com quem trabalhamos. Desses esforços resultam mecanismos sofisticados que viabilizam a expansão em níveis municipal e estadual.

Para cada novo projeto, construímos um sistema de monitoramento e avaliação sob medida que abrangem processos e resultados.

Também documentamos as melhorias nas práticas dos diferentes atores educacionais envolvidos no processo, para que resultados intermediários e novos insumos possam ser conhecidos e influenciar a implementação dos projetos em suas várias camadas.

Colhemos dados de diversas fontes, como questionários, entrevistas, rastreamento de processos, e protocolos estruturados de observação, que são agrupados em quadros utilizados pela nossa equipe pedagógica interna e compartilhadas com parceiros do setor público. Essa abordagem torna possível acompanhar o desenvolvimento dos projetos em tempo real e identificar desafios que podem ser abordados enquanto o projeto ainda está em andamento. Isso nos ajuda a criar um senso de corresponsabilização por encontrar soluções e promover as condições para mudanças práticas.

Assim, o monitoramento e a avaliação dos nossos projetos e metodologias nos permite garantir sua relevância, eficácia e viabilidade, além de contribuir para a produção e disseminação de conhecimento aplicável sobre os tipos de processos de implementação, que resultam em programas de maior impacto, sustentabilidade e escalabilidade.

Ciclo de atuação baseada em evidências



Implementação em escala impacta aprendizagem de 290 mil crianças do Maranhão

Em 2023 demos início à nova fase do programa Aprender: Dentro e Fora da Escola. Entre os anos de 2019 e 2022, realizamos a primeira fase do projeto, com a implementação de formação continuada de profissionais da Educação Infantil em cinco municípios da região do Médio Mearim, no estado do Maranhão. Os resultados bem-sucedidos da etapa permitiram a escalabilidade das ações formativas através do Pacto pela Aprendizagem, programa liderado pela Secretaria de Educação do estado (Seduc/MA), ampliando o alcance do projeto para as redes de Educação Infantil dos mais de 200 municípios maranhenses.



“Temos relatos de pais e mães da educação infantil que também são APR, e estão aprendendo muito sobre como orientar seus filhos e filhas. Minha parte preferida são as mediações de leituras. Já fico aguardando qual será o próximo livro. Eu sou encantada pela literatura. Quando as formadoras apresentam um novo autor eu fico contente demais. As obras de Manoel de Barros, de Cora Coralina, os livros de literatura infantil... são maravilhosos.”

Antônia Márcia,
Articuladora Pedagógica Regional de Imperatriz (MA).

Contextos de implementação

Com isso, saltamos de cerca de 5.600 pessoas impactadas para mais de 330 mil. Um exemplo nítido dos efeitos positivos desses esforços é o aumento expressivo do acesso a livros de literatura infantil nas escolas de Educação Infantil. Em 2019, ano de início do projeto, apenas 20% das escolas que atendem à etapa tinham materiais ou espaços dedicados à literatura. Em 2023, isso já era realidade para 86%.

“As formações me fizeram conhecer sobre a Educação Infantil, perceber como são delineados os campos de experiência, entender a rotina da creche e analisar os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, que é a protagonista desse contexto. A minha parte preferida é quando nossos estudos se direcionam para a linguagem e sua construção, já que tudo o que existe na cultura só é possível por existir linguagem e comunicação entre os sujeitos.”

Douglas Almeida Santiago,

Articulador Pedagógico Regional de Timon (MA).

A segunda fase do programa marcou também a consolidação do projeto enquanto política pública de formação continuada para docentes, a partir da sua incorporação no Pacto Pela Aprendizagem. O regime de colaboração – que estrutura o compartilhamento de responsabilidades, recursos e esforços entre estado e municípios para a implementação de políticas públicas –, sai do papel para o dia a dia do planejamento e execução das atividades, e permite resultados consistentes de longo prazo, que têm o potencial de atravessar diferentes gestões.

“As formações são um alicerce sólido de apoio e suporte para o sucesso das atividades que conduzo com os APM. Com todas as orientações e encaminhamentos que recebemos, é possível conduzir as formações de forma mais clara, embasada e munidas de exemplos e experiências que facilitam a compreensão da pauta estudada. A minha parte preferida, e muito esperada, é a obra literária e a dinâmica que proporciona ao trabalho.”

Marinalva Farias,

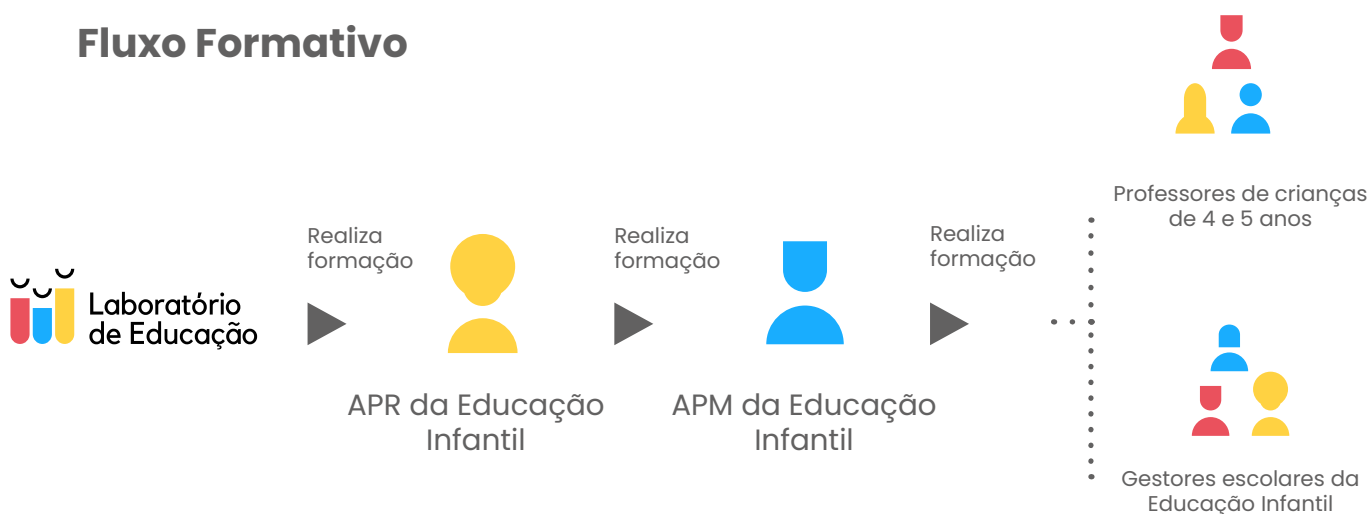
Articuladora Pedagógica Regional de Codó (MA).

Na prática

As formações realizadas pela equipe do Labedu em 2023 tiveram foco em professores de crianças de 4 a 5 anos e gestores da Educação Infantil. As atividades são alicerçadas na metodologia desenvolvida internamente pelo Laboratório, que preconiza o uso de um conjunto diverso de textos literários que promovem a vivência do mundo da leitura e da escrita com conhecimentos significativos do cotidiano das crianças, e de acordo com sua faixa etária. O objetivo das formações é que a rotina das escolas comporte e valorize ambientes propícios à interação com os textos, como por exemplo a exposição de livros em sala de aula, murais para expor textos conhecidos pelas crianças, como músicas, poesias e parlendas, e também suas escritas espontâneas e produções artísticas.

As formações partem de nossa equipe técnica para os Articuladores Pedagógicos Regionais (APR), que serão responsáveis pela formação supervisionada dos Articuladores Pedagógicos Municipais (APM), que, por sua vez, levarão o conjunto de ferramentas e habilidades diretamente para as equipes docentes das escolas, que trabalharão a metodologia em sala de aula. Esse processo de disseminação do conhecimento capacita uma rede de profissionais engajados com a melhora da qualidade da Educação, e fortalece as estruturas das secretarias, que melhoram o desenvolvimento de suas capacidades. As crianças aprendem mais, e toda a rede de ensino é beneficiada.

Fluxo Formativo



APR: Articuladores Pedagógicos Regionais
APM: Articuladores Pedagógicos Municipais

Contextos de implementação

“Para criar oportunidades favoráveis ao desenvolvimento linguístico e cognitivo das crianças é necessário assegurar que os educadores tenham conhecimentos teóricos e práticos sobre o desenvolvimento da linguagem. Isso se dá a partir de formações continuadas que consideram a reflexão sobre o trabalho cotidiano dos professores, coordenadores e diretores. Por isso, a nossa proposta considera que todos os profissionais da rede precisam contribuir a partir do seu lugar, e que cada um deve cumprir um papel específico em prol de uma meta compartilhada: a aprendizagem de todas as crianças.”

Maria Grembecki, coordenadora de Metodologia e Projetos do Labeledu.

Alcance: Implementação em larga escala



Horas de formação



Pessoas impactadas



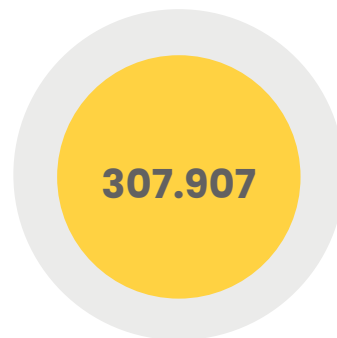
Articuladores Pedagógicos Regionais



Articuladores Pedagógicos Municipais



Professores e Gestores Escolares



Crianças

Monitoramento e Avaliação

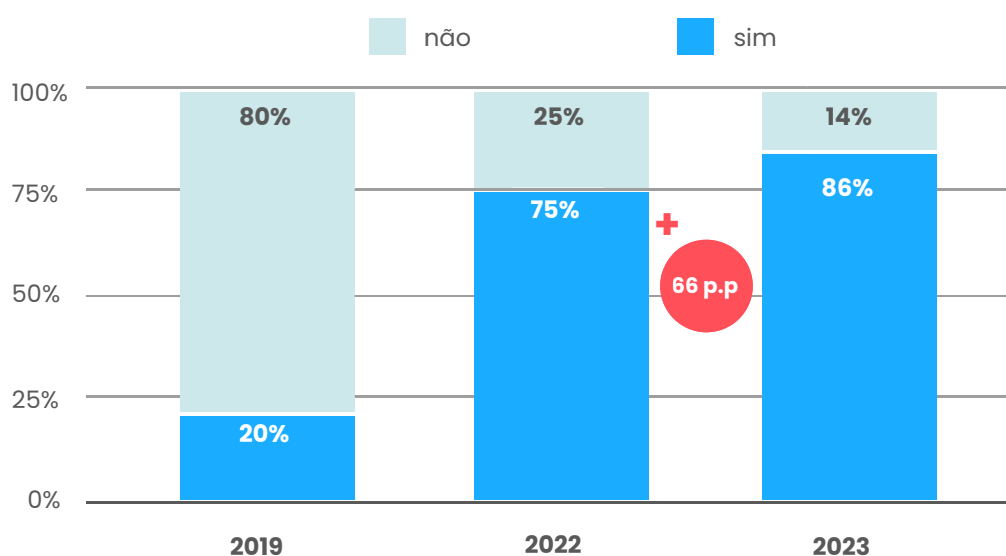
O acompanhamento sistemático das ações formativas realizadas pelo projeto dentro do Pacto é um aspecto importante, garantindo que elas estejam alinhadas com as necessidades locais daquele momento. Para isso, utilizamos roteiros de observação em sala de aula, no espaço escolar e na formação de educadores, além de questionários de práticas. Em 2023, mais dois municípios foram incluídos no plano de monitoramento, totalizando sete.

Assim, criam-se condições para o acompanhamento em longo prazo das ações, uma vez que todas as informações são compartilhadas com a Seduc. Isso permite que o monitoramento e a avaliação componham um ciclo virtuoso que retroalimenta o sistema com os insumos gerados pelas observações, ajustes realizados durante o processo e envolvimento de um conjunto amplo de atores.

Resultados

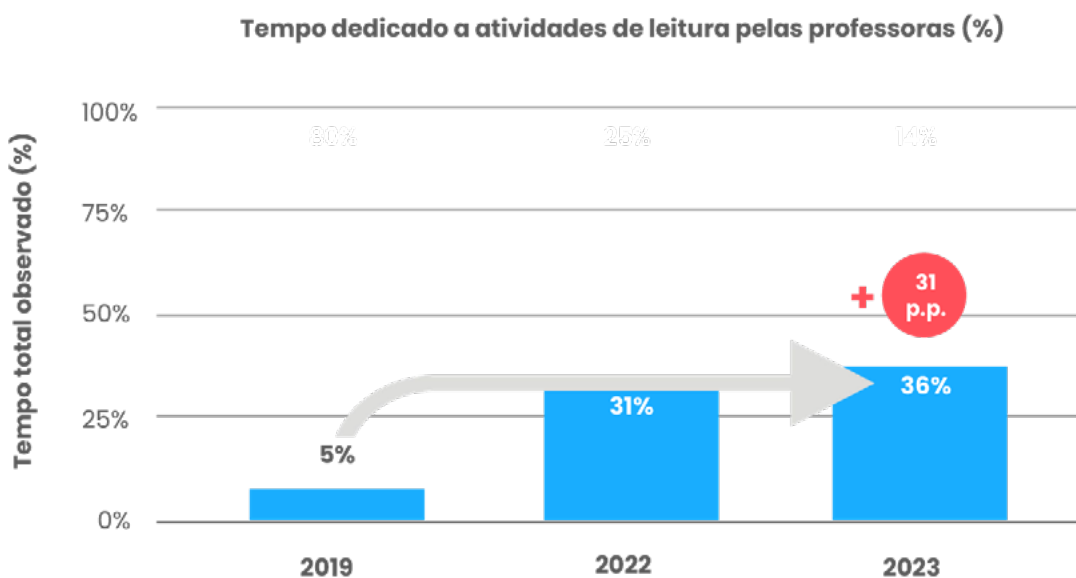
Melhora expressiva de aspectos importantes da vida escolar

Acesso a livros de literatura infantil no ambiente escolar

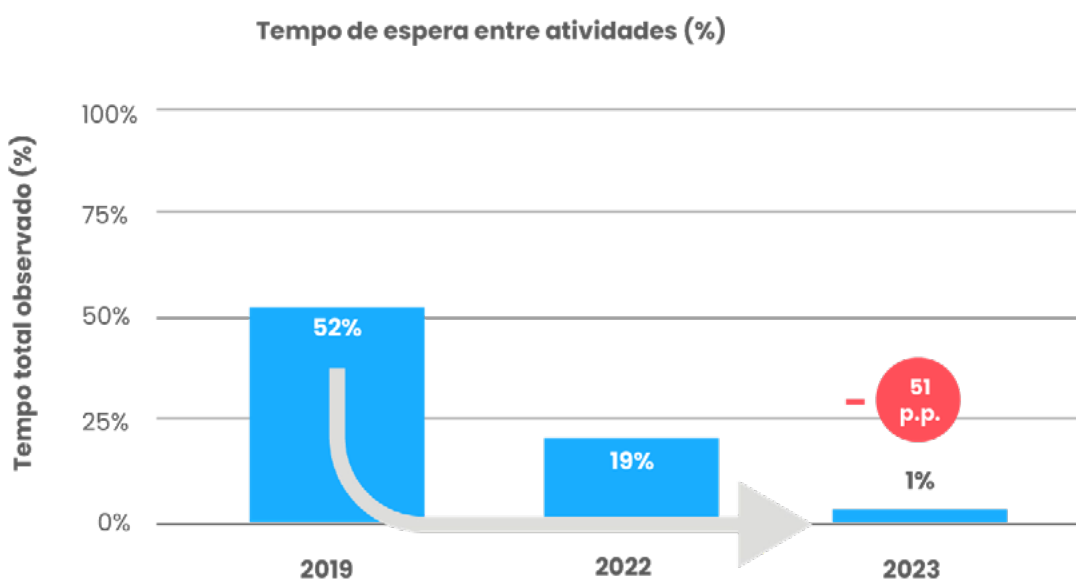


p.p = pontos percentuais

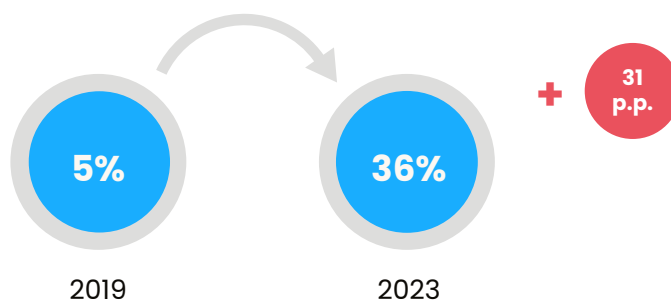
Aumento significativo do tempo de leitura em voz alta de textos literários pela professora



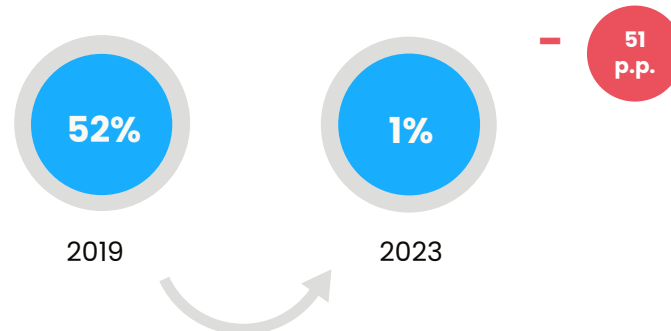
Redução do tempo de espera passiva das crianças



Aumento significativo do tempo de leitura em voz alta de textos literários pela professora

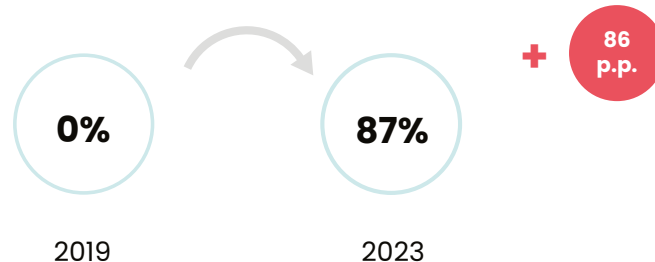


Redução do tempo de espera passiva das crianças

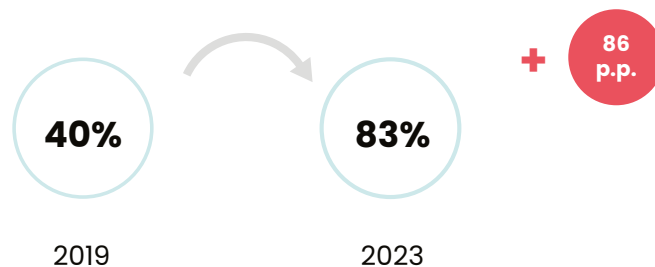


Aumento expressivo do clima escolar positivo

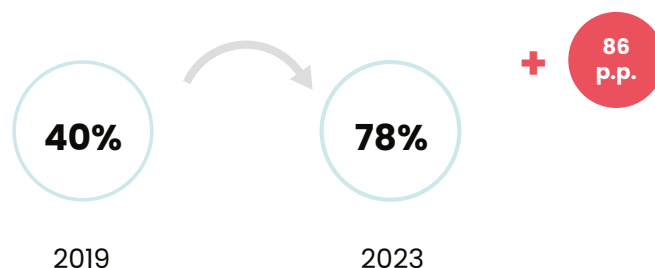
Comunicação afetiva



Respeito dos adultos pelas crianças



Adultos percebem/ajudam crianças quando necessitam



Materiais educativos chegam a 140 mil famílias para estimular aprendizagem durante as férias

Em 2023 a nossa metodologia Toda Criança Pode Aprender deu origem ao projeto Cidade das Infâncias, com iniciativas voltadas especialmente para a cidade de São Paulo. A cooperação com a Prefeitura Municipal viabilizou a distribuição de 140 mil kits de materiais destinados a famílias e estudantes matriculados no ciclo de alfabetização (1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental) para potencializar as experiências cotidianas ampliando as possibilidades de aprendizagem durante o período das férias escolares.

O projeto é baseado em pesquisas que demonstram que as situações vividas pelas crianças fazem muita diferença para a formação de seu corpo, seu pensamento e suas emoções. Por isso, os primeiros anos de vida precisam ser muito bem aproveitados. Nessa fase, muitas horas do dia a dia das crianças acontecem fora da escola, em momentos em que estão com a família ou com cuidadores. Elas passam pelo menos 50 horas por semana fora da escola. Portanto, é fundamental criar boas condições para que aprendam, cresçam e se desenvolvam também nessas situações.

Contextos de implementação

“Diversos estudos nacionais e internacionais têm demonstrado que o período de férias escolares pode desacelerar o processo de aprendizagem da maioria das crianças, pois são menos estimuladas. Aquelas em contextos mais vulneráveis, provenientes de famílias com menos recursos, são as mais prejudicadas durante esse período que ocorre a cada ano. Por isso, o projeto é também uma medida importante em favor da equidade, ao oferecer recursos para que aprendizagem de todas as crianças continue sendo estimulada além do espaço escolar.”

Beatriz Cardoso, diretora do Labeledu e coordenadora do Projeto Cidade das Infâncias.

Na prática

O Projeto Cidade das Infâncias cumpre um importante papel de potencializar interações que já são parte da rotina doméstica e contribuir para o fortalecimento de vínculo e interação entre as crianças e seus familiares em situações cotidianas. Além disso, amplia as oportunidades de formação leitora e de aprendizagem da linguagem oral e escrita das crianças do ciclo de alfabetização, para além das que se dão no cotidiano escolar.





Outro objetivo importante da iniciativa é o de sensibilização dos responsáveis pelas crianças acerca do potencial educativo de suas interações, desconstruindo a ideia de que se aprende exclusivamente na escola. Para isso, o projeto realizou uma oficina de sensibilização das pessoas-chave das unidades educacionais do município para apoiar ações realizadas junto às famílias. Isso possibilita que os educadores identifiquem as possibilidades de interações que podem ocorrer entre crianças e seus familiares a partir dos diferentes eixos temáticos e propostas de atividades sistematizados nos materiais apresentados. Assim, fica mais fácil para as famílias compreenderem que os materiais recebidos são repertórios de ideias e terem mais clareza de como utilizá-los no cotidiano.

“

O material é um potente aliado no processo de aprendizagem das nossas crianças, que são colocadas no centro do processo, sendo protagonistas, pesquisadoras e investigadoras. Além disso, é um importante instrumento no fomento à leitura, vital para o conhecimento e a construção da autonomia”.

Fernando Padula,
secretário municipal de Educação de São Paulo

Contextos de implementação

Os materiais desenvolvidos pelo Labedu favorecem e criam contextos junto às famílias para que as crianças possam ser estimuladas durante as atividades do cotidiano e para que novas portas de diálogo entre famílias, crianças e escola sejam abertas. Dessa forma, contribuímos com o fortalecimento do que é feito tanto dentro das escolas, quanto por meio da mediação de familiares e cuidadores, no sentido de assegurar as melhores condições para que as crianças aprendam, cresçam e se desenvolvam.

O que as famílias receberam



Cidade das Infâncias

Álbum produzido especialmente para esta ação, com espaços para que adultos e crianças registrem passeios, acessem dicas, desenhem, brinquem e interajam.



Territórios de Explorações

Mapas que trazem roteiros pela cidade, com passeios focados na diversidade, na natureza, em feiras e mercados, que podem ser explorados para potencializar novas aprendizagens.



Onde está o meu cachorro

Livro que articula a linguagem para a compreensão do ambiente ao seu redor em uma história lúdica, impresso pela primeira vez.

Colaboração com rede municipal faz avançar a capacidade leitora de mais de 1.200 crianças de Várzea Paulista



Em 2023 o projeto Aprender a Estudar Textos (AET) deu continuidade às atividades formativas iniciadas em 2022 na rede pública do município de Várzea Paulista, localizado no interior do estado de São Paulo. A parceria entre o Labedu e a Secretaria Municipal de Educação promoveu 18 encontros que somaram mais de 70 horas de formação para professoras e gestoras escolares a partir da metodologia desenvolvida para ampliar a capacidade de ler e compreender textos.

Contextos de implementação

As formações envolveram todas as professoras do 5º ano do Ensino Fundamental da rede municipal, e a maior parte delas participou do percurso pela primeira vez. As turmas para as quais lecionam, no entanto, eram compostas majoritariamente de crianças que foram impactadas pelo projeto em 2022, quando foi implementado com docentes do 4º ano. O objetivo principal foi promover o uso em sala de aula de estratégias inovadoras de trabalho com textos que contribuem para que os estudantes se apropriem da linguagem como porta de entrada ao mundo do conhecimento.

Assim, a implementação gerou impactos significativos na formação dos alunos enquanto leitores ávidos e críticos, que não só compreendem o que leem nas diferentes áreas curriculares, como também aprendem a pensar, refletir, formar opinião, dialogar e estabelecer relações entre os conteúdos das mesmas.

Ainda, o projeto apoia a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em Língua Portuguesa e História, ao articular o desenvolvimento das habilidades preconizadas no documento, como aprofundamento da leitura e conhecimentos sobre povos e culturas, com as atividades previstas pelas formações.



“Como gestora, acompanhar os avanços que o AET proporcionou por meio de avaliações e devolutivas dos profissionais responsáveis pelo projeto fez toda a diferença. Da mesma forma, constatar o desenvolvimento dos nossos professores e coordenadores é crucial para a melhoria da qualidade da educação. É um privilégio fazer parte desta parceria para fazer o município avançar cada vez mais na direção de uma educação socialmente referenciada, na promoção da equidade e para que todos os nossos alunos aprendam de forma a ter seu desenvolvimento pleno.”

Magali Souza, secretária de Educação de Várzea Paulista

Alcance: Rede municipal de Várzea Paulista



Na prática

As equipes escolares receberam um conjunto de planejamentos modelares que garantem aprofundamento e experiência compartilhada entre as professoras que realizam a formação, que tem a oportunidade de voltar à mesma estrutura de planejamentos repetidas vezes, ampliando gradualmente a compreensão de “o que”, “como” e “por que” fazer as propostas em sala de aula.

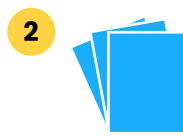
A partir disso, as educadoras estudaram as características da linguagem dos textos selecionados, experimentando procedimentos análogos aos que são implementados com os alunos. Ao longo da formação, foram descobrindo que os textos de História exigem uma abordagem diferente dos textos literários, com os quais seus alunos estão habituados nessa etapa da vida escolar. Para isso, estudaram a linguagem característica dos textos e despertaram a atenção das crianças para palavras que têm papel importante na organização do conteúdo.

Também puderam se aprofundar na estrutura dos textos para ajudar os estudantes a perceber a organização das informações. Assim, puderam entrar em contato com um conjunto de diferentes atividades que deram uma nova perspectiva para a leitura e o estudo dos textos de História, e trocaram ideias com a equipe escolar sobre a prática em sala de aula, para, pouco a pouco, aperfeiçoar o trabalho desenvolvido.

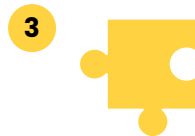
Passos da formação continuada de educadoras



1 Ter clareza sobre o que se espera que os alunos aprendam com a leitura de cada texto;



2 Atentar-se à linguagem do texto e sua relação com o conteúdo de História;



3 Entender as “camadas” do texto e seus desafios para os alunos;



4 Preparar atividades para estudar e aprender com o texto em sala de aula.

Materiais

Em 2023, uma das principais realizações do projeto foi a entrega de cadernos estruturados contendo materiais para professoras e crianças. Esta iniciativa representou uma evolução significativa em comparação com 2022, quando os materiais eram fornecidos em folhas avulsas. A mudança para cadernos organizados trouxe inúmeros benefícios, tanto para as professoras quanto para os alunos, destacando-se pela sua praticidade e eficiência.

Os cadernos são compostos por textos trabalhados, planejamento de atividades, materiais de apoio e espaços para produção de atividades. Esta estrutura permitiu a organização e o acompanhamento mais eficaz dos conteúdos e aprendizados, facilitando o planejamento e a execução das atividades ao longo do ano, de forma que todas as informações necessárias estejam sempre acessíveis para professoras e crianças.

“O AET olha para uma fase nova na vida dos estudantes de 4º e 5º ano, quando eles leem para acessar o mundo do conhecimento, ou seja, começam a ler para aprender. Essa é uma fase importante e de novos desafios. Nosso objetivo é auxiliar as professoras no preparo de atividades que ajudem as crianças a aprofundar a compreensão sobre o conteúdo dos textos para que, com apoio e orientação adequados, possam avançar numa vivência de entusiasmo e prazer com a aprendizagem”.

Bruna Caruso, coordenadora de Metodologia e Projetos do Labedu.



Resultados: professoras percebem avanços na aprendizagem de leitura e História

84% das professoras afirmam que houve avanço na aprendizagem das crianças em História com a proposta do projeto AET.

79% das professoras afirmam que houve avanço na aprendizagem das crianças sobre leitura e compreensão de texto.

O conhecimento produzido no Labedu chegou a muitos lugares

Universidade de Harvard

Beatriz Cardoso participa de formação de líderes com projetos do Labedu



Em 2023, a diretora do Laboratório de Educação Beatriz Cardoso retornou à Universidade de Harvard como líder de Impacto em Residência. A vivência de um ano no programa Advanced Leadership Initiative (ALI) rendeu aprendizados, ideias e discussões que trazem novas perspectivas que inspiram iniciativas brasileiras como a nossa.

A proposta acadêmica teve o objetivo de alavancar o potencial de líderes experientes para ajudar a resolver os desafios mais urgentes da sociedade. Os selecionados embarcam em uma imersão de doze meses focada

Destaques

no aprendizado acadêmico interdisciplinar, desenvolvimento de liderança e colaboração entre pares.

Pela primeira vez, a escola convidou três ex-participantes que tiveram sucesso nos projetos desenvolvidos por lá. Beatriz já havia sido *fellow* em 2013, quando consolidou a proposta inicial do Laboratório de Educação. Desta vez, ela concorreu com mais de 600 membros e pôde revisitar sua trajetória na pesquisa e implementação, além de trazer as inovações da área para ampliar as referências para o trabalho do Labedu.

“Quando saímos da nossa cultura e convivemos com pessoas do mundo todo, passamos a olhar para os problemas com outras lentes. Isso é sempre um privilégio. Poder pensar sobre as origens dos conceitos que aplicamos também é muito bom”, reflete Beatriz. “O efeito de conhecer um novo grupo no contexto educacional também é uma experiência imprescindível para quem trabalha com esse tema”, completa.

Ao longo do ano, seu repertório foi transmitido à nossa equipe por meio



“Percebi que temos um trabalho estruturado e consistente para fazer algo necessário na educação: a implementação. Estamos em diálogo com um assunto que todos os países buscam. A experiência de 2023 em Harvard consolidou a certeza da relevância do Labedu. A maneira como emolduramos o ensino me deixou muito orgulhosa”.

Beatriz Cardoso, diretora do Laboratório de Educação

de artigos, materiais didáticos e reflexões que fortaleceram o conhecimento dos integrantes da instituição. Beatriz também teve a oportunidade de apresentar o Laboratório de Educação durante seminários a professores, alunos e convidados.

A experiência ajudou a deixar mais claros os desafios do Labedu para os próximos anos, bem como o foco na melhoria constante da implementação dos projetos de Educação, e abriu portas para mais colaborações de pesquisa com a Universidade.

Confira outros detalhes desta jornada em [nosso site](#).

MEC

Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

O Labeledu fez parte da construção do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, programa do Ministério da Educação (MEC) que estabelece as bases da política nacional de alfabetização. Estivemos em uma série de reuniões com o MEC para o planejamento das ações de formação de profissionais da Educação (auxiliares, professoras, coordenadoras pedagógicas, diretoras de escola e técnicos das secretarias de educação), e que culminou no apoio à Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão para a implementação do Compromisso no estado por meio dos projetos Aprender a Estudar Textos e Aprender: Dentro e Fora da Escola ao longo de 2024.

Saiba mais.

ProLEER

Labeledu lidera no Brasil rede internacional de pesquisadores em Educação

Os desafios de pesquisa e implementação de projetos de aprendizagem em linguagem foram mais uma vez tema do encontro anual dos pesquisadores do **Professional Learning Network (ProLEER)**, rede internacional de especialistas que o Laboratório de Educação integra desde 2012. O grupo se reúne na Universidade de Harvard, berço de sua fundação, com convidados que trazem perspectivas acadêmicas e da prática, para aprofundar o debate sobre os desafios particulares e compartilhados de seus contextos.

Em 2023, o seminário realizado em outubro nos Estado Unidos contou com a participação da diretoria do Labeledu, representada por Beatriz Cardoso e Nicole Paulet, liderando o núcleo brasileiro de pesquisadores.

SOBRE O PROLEER

A rede internacional de pesquisadores do ProLEER reúne especialistas de nove países – Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México, Peru, Holanda e Estados Unidos –, e é ligada à Universidade de Harvard. Seu objetivo é melhorar as práticas e políticas educativas, a fim de reforçar a aprendizagem das crianças de zero a dez anos. A coordenação do grupo no Brasil é da diretora do Laboratório de Educação, Beatriz Cardoso. Além do seminário presencial realizado anualmente, o grupo também promove webinários temáticos abertos ao público, e interlocuções com diferentes pesquisadores, profissionais da Educação, gestores e formuladores de políticas públicas que são referência na área.

A convite do Labedu, participaram do Seminário a presidente-executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz; a gerente de Desenvolvimento e Soluções do Itaú Social, Sonia Dias; e a secretária adjunta de Educação do Maranhão, Nadya Dutra.



“Foi uma ótima oportunidade de conhecer pesquisadores latinoamericanos com estudos muito interessantes sobre estratégias didáticas de promoção da leitura e também de ter contato com os trabalhos de diferentes pastas da Educação em seus territórios, ou seja, aprender a partir de outras experiências em aplicação. Ser no centro de estudos latinoamericanos David Rockefeller, em Harvard, proporcionou ainda o contato com pesquisas muito consistentes sobre o processo de aquisição da leitura e da linguagem em diferentes cenários.”

Sonia Dias, gerente de Desenvolvimento e Soluções do Itaú Social.



Cooperação humanitária

Materiais traduzidos chegarão a crianças atingidas pela guerra na Ucrânia

Uma parceria com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) vai disponibilizar os materiais e conteúdos produzidos pelo Labedu para apoiar famílias Ucrânicas impactadas pela guerra na promoção de interações significativas nos contextos informais de aprendizagem em que se encontram. A iniciativa, realizada em articulação com o ministério da Educação do país europeu e com a ONG EdCamp Ukraine, partiu da procura por estratégias para o envolvimento das famílias com crianças de 0 a 6 anos e, desta forma, mitigar o impacto das interrupções do acesso às escolas.

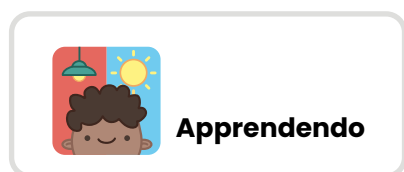
Em formato digital, os recursos cedidos pelo Labedu serão traduzidos e adaptados à cultura local, e deverão chegar às famílias em 2024. Os conteúdos reverterão em ações de engajamento por parte das famílias nesta que é uma das missões mais importantes que podemos prever: manter as crianças em constante aprendizagem.

[Saiba mais.](#)

Materiais cedidos pelo Labedu para tradução:



▶ 12 animações em vídeo e 50 peças gráficas que retratam situações do dia a dia para ajudar os adultos a identificar oportunidades de aprendizagem e estimular a curiosidade das crianças, frutos da plataforma [Aprender com 7 Experiências Fundamentais](#);



▶ 184 atividades para que adultos interajam de forma significativa com as crianças em momentos e lugares do cotidiano. Cada atividade é acompanhada por uma breve explicação do potencial de aprendizagem por trás de cada sugestão. Essas atividades foram originalmente publicadas no aplicativo móvel [Aprendendo](#).

Imprensa

Beatriz fala à Revista CBN sobre a importância do livro em papel

A tecnologia não pode ser tratada como uma solução mágica para os desafios da educação, afirmou Beatriz Cardoso à Revista CBN em 5 de agosto. A educadora comentou a decisão do governo de São Paulo de implementar livros didáticos digitais na rede pública de ensino em substituição aos livros de papel, e destacou a falta de estudos que comprovem a efetividade da aprendizagem no novo modelo.

[Saiba mais.](#)

Podcast

Projeto Aprender a Estudar Textos foi destaque no Podcast do Instituto Claro

Beatriz Cardoso e Nicole Paulet Piedra, diretoras do Laboratório de Educação, falaram ao podcast em setembro sobre a importância do livro didático na ampliação da capacidade de interpretação de textos pelas crianças. “Aprender História ou aprender Ciências exige aprender também qual a linguagem que se usa para representar os conceitos abstratos que passam a fazer parte do repertório de conhecimentos que a criança deve ter acesso através da leitura”, destacou Nicole.

[Saiba mais.](#)

Publicação registra experiências de projeto implementado no Maranhão

Reflexões sobre o processo de mediação de leitura com profissionais de Educação são o tema do artigo publicado pela revista científica *Sede de Ler*, da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF). As autoras são Cecília Maria da Silva Diniz, formadora da equipe do Labedu, Maria Madalena Monteiro da Rocha e Bianca Miguel, que integraram a equipe em anos anteriores. As atividades descritas na publicação são parte do projeto *Aprender: Dentro e Fora da Escola*, idealizado pelo Laboratório de Educação e realizado em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão e as secretarias de Educação de cinco municípios da região.

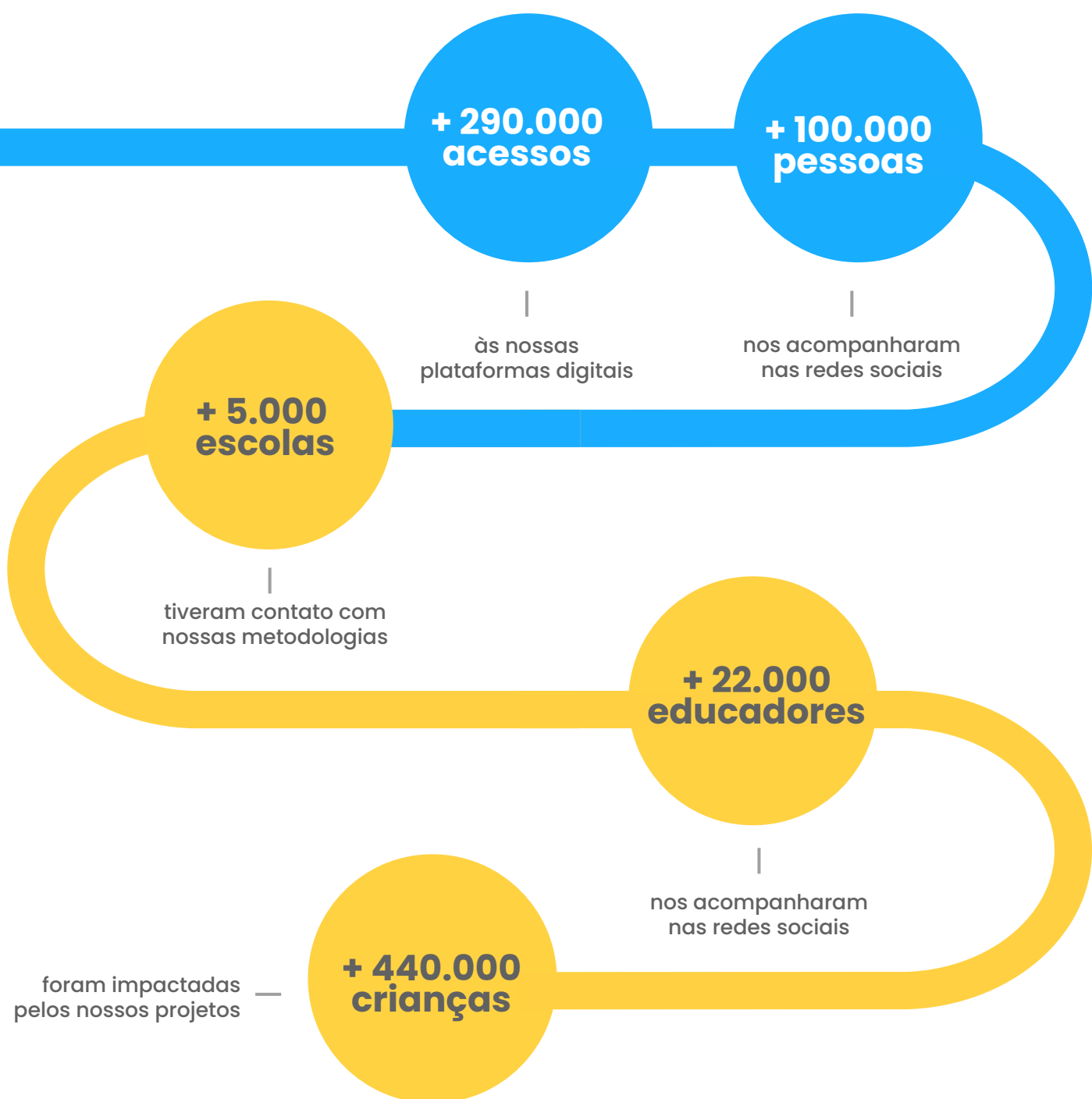
O texto aborda o trabalho planejado para ampliar e aproximar as educadoras de estratégias leitoras e de contribuir para a consolidação de capacidades leitoras, assim como para a valorização do hábito de ler em suas vidas e na prática educacional com as crianças. Dessa forma, pode apoiar profissionais que atuam com o público adulto na Educação Básica.

A publicação parte do reconhecimento teórico de que só é possível formar outros leitores se há em si a experiência de leitura. A partir desta ideia, identifica os gargalos da iniciativa, e aborda as soluções encontradas para lidar com desafios impostos pelo formato online dos encontros, em decorrência da realização em meio à pandemia de Covid-19.

Leia o [texto completo](#) da publicação.

Em 2023 o nosso trabalho impactou positivamente a aprendizagem de muitas pessoas no país

Implementamos projetos em 219 municípios de 2 estados: São Paulo e Maranhão





PLATAFORMAS

Criamos e disponibilizamos plataformas gratuitas pensadas para orientar adultos que interagem com crianças dentro e fora da escola. Elas trazem de forma fácil e organizada conhecimentos nos campos da linguística, da psicologia e da pedagogia sobre o desenvolvimento infantil.



Aprendendo

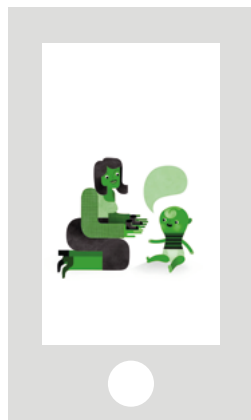
A plataforma Aprendendo contém dicas de atividades e brincadeiras para realizar com as crianças em diferentes ambientes e momentos da rotina diária, transformando situações corriqueiras em contextos potentes para a aprendizagem. O conteúdo foi desenvolvido para ampliar e enriquecer as interações entre adultos e crianças de 0 a 10 anos. Cada sugestão é acompanhada de informações sobre as oportunidades de aprendizagem envolvidas, permitindo que os adultos entendam melhor o potencial das atividades propostas. A plataforma ganhou também um aplicativo, que pode ser baixado gratuitamente dentro do site.



0-10 anos

Aprender Linguagem

A plataforma Aprender Linguagem é um guia completo sobre o desenvolvimento da linguagem na Primeira Infância. Pensada para sensibilizar famílias e educadores, retrata situações cotidianas que exemplificam como e por que as crianças aprendem a usar a linguagem desde seus primeiros dias de vida. Por meio de recursos gráficos e visuais, oferece conhecimentos práticos para orientar adultos sobre como mediar esse processo de acordo com os principais marcos e conquistas de cada faixa etária.



0-5 anos



Aprender com 7 Experiências Fundamentais

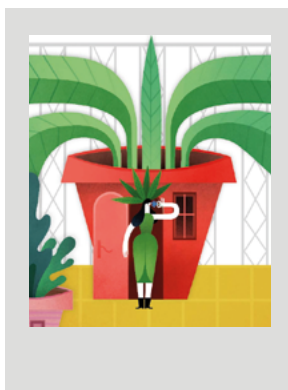
A plataforma Aprender com 7 Experiências Fundamentais organiza um repertório de exemplos e referências que demonstram o quanto as crianças podem aprender a partir de suas interações cotidianas com os adultos e outras crianças que as rodeiam. A plataforma sugere maneiras de promover, no dia a dia, 7 experiências fundamentais que as crianças devem vivenciar na Primeira Infância para desenvolverem seus corpos, pensamentos e emoções, promovendo condições favoráveis para que elas aprendam, cresçam e desenvolvam seu potencial.



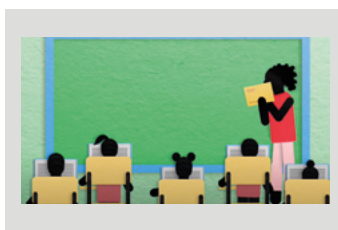
0-6 anos

Espaço de Leitura

A plataforma Espaço de Leitura oferece uma coleção de livros digitais que as crianças podem explorar sozinhas ou acompanhadas, enriquecendo suas relações com a linguagem e experimentando diferentes modos de ler. As obras estão disponíveis para leitura e também em áudio e vídeo. Além dos livros, a plataforma apresenta jogos e um guia para os adultos sobre como enriquecer os momentos de interação com crianças que ainda estão no início de seu percurso leitor. Uma excelente ferramenta para a formação de pequenos, médios e grandes leitores.



6-8 anos



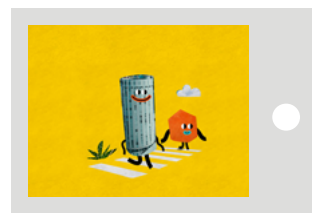
Aprender a Estudar Textos

A plataforma Aprender a Estudar Textos disponibiliza um repertório de conhecimentos e ferramentas que ajudam a tornar “visível” a linguagem dos textos escolares utilizados por professoras de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Por meio de propostas modelares de leitura, análise e produção, busca-se apoiar professoras e professores na implementação de situações produtivas em sala de aula para que as crianças ampliem seus conhecimentos sobre a linguagem e através dela. O objetivo é contribuir para a formação de leitores ávidos e críticos, que não só compreendam o que leem nas diferentes áreas curriculares, como também aprendam a pensar, refletir, formar opinião, dialogar e estabelecer relações entre os conteúdos.

9-10 anos

Territórios de Explorações

A plataforma Territórios de Explorações oferece roteiros de passeios temáticos que usam a cidade de São Paulo como espaço de aprendizagem. Divertidos e estimulantes, tanto para os adultos quanto para as crianças, os roteiros possibilitam olhar a cidade com outros olhos e mostram como explorar o espaço urbano pode ser uma grande experiência educativa! Os roteiros estão disponíveis em formato impresso e digital e são acompanhados de sugestões de atividades e conversas para antes, durante e depois dos passeios. A plataforma também apresenta a possibilidade de registrar lembranças, desenhos e/ou objetos coletados ao realizar as atividades sugeridas em um álbum das experiências compartilhadas na cidade.

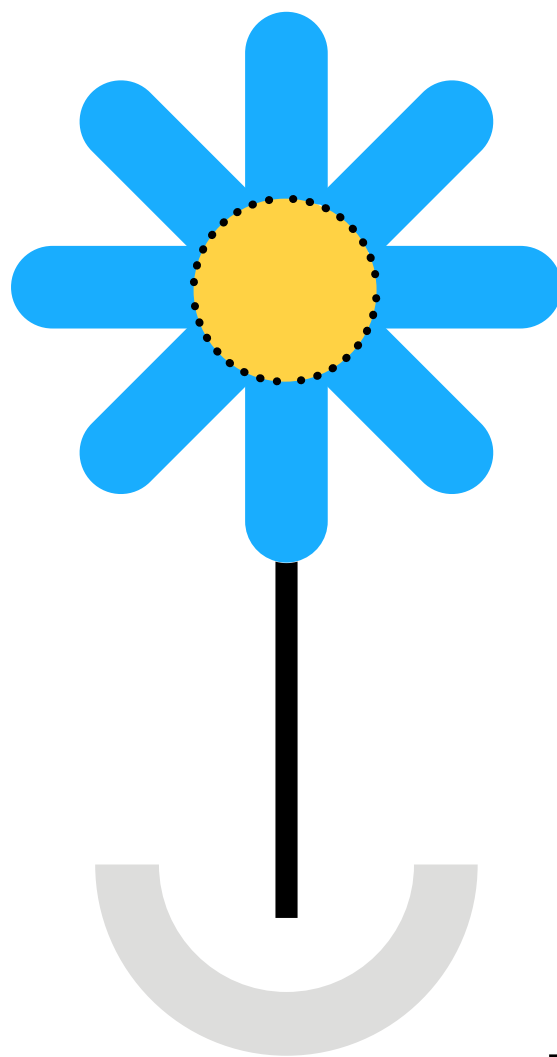


Todas as idades

Nossos conteúdos foram pensados para serem usados em situações cotidianas, promovendo a criação de contextos produtivos e ampliando possibilidades de aprendizagem na rotina das crianças.

Conheça quem apoia o trabalho do Labedu para impulsionar a educação das crianças da rede pública

Através de parcerias acadêmicas, institucionais ou de recursos, diferentes organizações fazem parte das transformações que promovemos na aprendizagem de milhares de crianças nas escolas públicas brasileiras.



Parceiros

Apoio



Parceiros de implementação



SEDUC



Parceiros acadêmicos

LEPES – Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social da FEA-RP/USP

ProLEER

Harvard University

Um time de especialistas dedicados à causa da Educação

Direção

Andrea Guida Bisognin

Beatriz Cardoso

Nicole Paulet Piedra

Coordenação de Comunicação

Ana Paula Tósca

Coordenação de Metodologias e Projetos

Bruna Caruso

Gisele Goller

Assistentes de Redes Sociais

Clara Mazini

Natália Andrade

Formadores/pesquisadores

Bianca Miguel

Camila de França Santos

Caroline Rezende

Cecília Maria da Silva Diniz

José Carlos de Souza

Maria Grembecki

Viviane Soares

Administrativo e Financeiro

Maria Inês de Freitas

Assessoria Jurídica

Pedro Genescá

Assessoria Pró-Bono

Luiz Guilherme Silva Junior

Peter Smith

Consultoria

Luz Angelica Sepulveda Castillo

Manoela Pereira de Miranda

Conselho Consultivo

Antônio Gois

José Luiz de Castro Lima

Marcelo Mesquita de Salles Oliveira

Marcos Matioli Vieira

Paulo Almeida

Conselho Fiscal

Marcos Matioli Vieira

Paulo Almeida

Laboratório de Educação

Praça Ramos de Azevedo, 206 - Conjunto 520

República, São Paulo - SP, 01037-010

www.labedu.org.br

Coordenação geral

Andrea Guisa Bisognin

Diretora

Beatriz Cardoso

Diretora

Nicole Paulet Piedra

Diretora

Coordenação editorial

Beatriz Maia

Coordenadora de Comunicação

Pesquisa e redação

Beatriz Maia

Projeto gráfico e diagramação

Natália Andrade

Assistente de Redes Sociais e Design Digital



Laboratório
de Educação

